

Era de Luz

21-06-2015

Alexandre Paredes

♩ = 120

É fi-nal, si-nal de u-ma no - va e - ra que vi - rá.

Her-da-rá a nossa Ter - ra quem ti - ver no co-ra-ção A mansi-dão,

o bem e o a-mor, Deixar para trás a dor e a i-lu - são. O úl-ti-mo bon - de vai passar

Levando quem não ti-ver em si A Era de Re - ge-nera-ção

Da escu-ri-dão nas-ce u-ma estre - la, É nossa Ter - ra de a - ma-nhã.

Deixa eu contar, não há nenhum se - gre - do: Busca a luz

quem quer a luz. To-da luz nasceu um di - a em meio às tre-

- vas. Se hoje a dor parece mais for - te É porque espe - ra de todos

nós A decisão de re-nova-ção, Plantar a se-men-te vi-va do amor. Da tempesta-

50 $C\sharp m^7/G\sharp$ $F\sharp m^7$ $F\sharp m^7/E$ D^7M

- de, nas-ce a flor, E sem a-lar - de há de sur-gir O bem, a ver-da-

54 $A/C\sharp$ Bm^9 E^9sus4 E^9 D^7M E^7 $C\sharp m^7$ $F\sharp m^7$

- de, a paz e a luz. Da escu-ri-dão nas-ce u-ma estre - la,

61 D^7M E^7 $F\sharp^9sus4$ $F\sharp^9$ D^7M E^7

É nossa Ter - ra de a - ma-nhã. Deixa eu contar, não há nenhum se-

67 $C\sharp m^7$ $F\sharp m^7$ Bm^9 E^9sus4 E^9 A^6 $A^7\flat13$ A^6

- gre - do: Busca a luz quem quer a luz.